

Chuva é maior que o dobro da média

CAMILA SOUZA
camilasouza@jppjournal.com.br

A chuva e o vento que atingiram a cidade ontem por volta das 14h, por aproximadamente 30 minutos, deixou casas e pelo menos um prédio destelhados, além de derrubar cerca de 15 árvores.

A velocidade do vento chegou a 60 km/h, segundo o Departamento de Engenharia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e a 86 km/h, segundo a Climatempo, que usa estações medidoras do Instituto Nacional de Meteorologia. Choveu cerca de 1 mm, até as 18h. Com isso, o volume de água acumulado em setembro é de 133 mm, número que representa mais do que o dobro da média histórica para esta época do ano, que é de

Chuva deve continuar e temperatura cair até sábado

61 mm, segundo o Departamento de Engenharia Rural. A média é calculada com base nos meses de setembro dos últimos 100 anos.

A divulgação da Climatempo indica que a velocidade do vento chegou a 86 km/h às 17 h. O vento foi provocado por nuvens muito carregadas que cresceram devido ao calor e à chegada de uma frente fria vinda da região sul do país.

O vento que atingiu Piracicaba foi considerado de moderado para forte. "A partir de 50 km/h o vento já causa alguns estragos como destelhamento de casas e queda de árvores", diz Nilson Villa Nova, pesquisador do Departamento de Engenharia Rural da Esalq.

Entre os estragos registrados pelo Corpo de Bombeiros,

até o fim da tarde de ontem, estavam a queda de 11 árvores e o destelhamento de um prédio na rua XV de Novembro, 945, no Centro.

O problema no edifício aconteceu por volta das 14h, porém, até as 18h30 os bombeiros ainda estavam trabalhando no local, amarrando as telhas para que não ocorressem outros acidentes.

Entre as árvores atingidas pela chuva, uma caiu em cima de um carro na rua João Botene, na Vila Monteiro. Segundo os bombeiros, a árvore foi retirada rapidamente e não houve vítimas.

A Guarda Civil registrou a queda de mais quatro árvores até às 19h, uma delas teria atingido um cavalo, na Zona Rural.

De acordo com a Defesa Civil, o volume de água do rio de Piracicaba ficou estável. "Não houve ocorrências muito graves registradas ontem por causa da chuva", disse Carlos Alberto Razono, secretário da Defesa Civil.



Telha que caiu do alto de um prédio na rua XV de Novembro ontem à tarde: susto e prejuízo

FRIO - A mudança de clima, a chuva e os ventos mais fortes são comuns para esta época do ano. "Estamos no começo da Primavera, registrando o fim do In-

verno. Até o final de setembro é comum a chegada de frentes frias", explica Villa Nova.

Segundo o pesquisador da Esalq, o tempo chuvoso vai per-

manecer até amanhã, quando a cidade deve registrar uma queda na temperatura, com mínima de 16° C. O clima mais ameno deve permanecer até sábado.